

## Comportamento, identidade e consumo A moda como produto da obsolescência programada na sociedade

Henrique Reis de Andrade  
Orientador: Bruno Ratier da Silva

Escola GAPPE, Campo Grande - MS

[aluno.henriquereis@escolagappe.com.br](mailto:aluno.henriquereis@escolagappe.com.br), [prof.brunoratier@escolagappe.com.br](mailto:prof.brunoratier@escolagappe.com.br)

Área: CHSAL - Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística e Artes

Tipo de Pesquisa: Científica

**Palavras-chave:** Indústria. Obsolescência. Expressão. Consumo desenfreado.

### Introdução

A indústria da moda é reconhecida por sua natureza inconstante e efêmera, onde novas tendências surgem e desaparecem em ritmo bastante acelerado. Esse fato está intimamente relacionado à obsolescência de produtos, uma estratégia que estimula e impõe um constante ciclo de mudanças nesse setor. Neste trabalho científico, propomos uma análise aprofundada da moda como um produto direto da obsolescência programada, buscando compreender as complexas interações entre a redução da vida útil e o descarte de roupas e acessórios e suas implicações sociais.

A obsolescência de produtos é uma prática comercial que deriva de uma visão mercadológica e visa acelerar a substituição de bens existentes, levando os consumidores a procurarem constantemente por inovações e atualizações. Na indústria da moda, essa estratégia é levada ao extremo, com lançamentos frequentes de novas coleções e itens sazonais, alimentando uma cultura de "descarte" e "renovação" constante.

Neste estudo, partimos de uma análise das origens históricas da moda e exploraremos algumas formas de obsolescência na indústria da moda, desde a obsolescência planejada, onde as roupas são deliberadamente projetadas para se tornarem ultrapassadas, até a obsolescência percebida, onde a influência midiática e cultural nos faz acreditar que certas peças já não são mais adequadas ao nosso estilo. Nesse sentido, analisaremos os impactos sociais dessa abordagem, considerando como a moda institui a identidade pessoal e a percepção social, muitas vezes incentivando um consumo excessivo e superficial.

Essa pesquisa pretende apresentar e analisar a relação entre moda e obsolescência programada. A partir dessa compreensão, esperamos estimular reflexões críticas sobre os padrões de consumo da sociedade moderna, refletindo sobre a necessidade de repensar paradigmas que influenciam nossas escolhas de consumo, nosso senso de identidade etc. Visando a construção de um futuro mais consciente e equilibrado.

### Metodologia

Para a realização do projeto, propomos uma análise baseada na moda como aspecto econômico e social, sendo também um produto direto da obsolescência programada, que visa instalar na cabeça dos consumidores uma sensação de constante carência para possuir coisas novas, também podendo causar um consumo desenfreado que pode ocasionar em diversos problemas. Além disso, foram realizadas pesquisas em sites e outros meios de pesquisa e entrevista com a diretora de uma instituição de ensino.

### Resultados e Análise

Espera-se, por meio da leitura da pesquisa, estimular reflexões sobre os padrões de consumo da sociedade moderna, visando dar destaque aos possíveis problemas do consumo desenfreado e seus impactos futuros. Visando a construção de um mundo onde a consciência e o equilíbrio tenham um foco maior.

### Considerações Finais

O projeto acabou auxiliando na compreensão das formas em que a moda pode contribuir diretamente para a sociedade, tanto de maneira a afetar a economia, mas também, em seu reflexo nas pessoas de cada período da história. Além de ajudar a perceber os problemas que essa indústria pode acabar causando, incluindo o aquecimento global, a produção em excesso de lixos e também a degradação da biodiversidade no mundo.

O trabalho, também acabou ajudando a entender como a obsolescência se engloba na indústria da moda, servindo como uma ferramenta muito utilizada com intuito de aumentar os lucros, utilizando os clientes como os próprios

#### APOIO



#### REALIZAÇÃO



produtos, os fazendo consumir mais para acabar vendendo mais, assim criando um ciclo infinito de descarte e renovação.

### Referências

BAUMAN, Zygmunt. Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadorias. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BRUNOKROZ. Jovens, Outfits e a Obsolescência Programada. 2018.

FOUCAULT, Michel. O sujeito e o poder. In: DREYFUS, Hubert L.; Rabinow, Paul. Michel Foucault – uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995, p. 231-249.

**APOIO****REALIZAÇÃO**